

[prefácio]

EPITÉLIO: HERBÁRIO DO SENTIR

*As Folhas trocam entre si, como Mulheres,
Confidências secretas —
Por vezes só acenos e por vezes
Portentosa inferência.*

Emily Dickinson

A poesia de Rubus é permeada pelo ecletismo da Palavra: hedonismo humanista, com laivos renascentistas, clássicos, iluministas e românticos, porém com afincos na Literatura e nas Artes do Futuro. A sua singularidade deve-se à dialética exploratória da poesia visual, ao vocabulário erudito e ao gesto enigmático da metáfora, que bordam, com minúcia, a filigrana epidérmica das páginas deste livro. Desde “Éolo” a “Daniel Jonas”, com âncora afetiva em “Al Berto”, persiste o apelo à Liberdade, a partir da materialidade do corpo *mátrio*. O *latim* das palavras denota “A profundidade de quem já viveu em todas as estações”*.

■
* Todas as citações no texto, sem autor-data-página, são referentes ao *Epitélio* de Raquel Rubus.

A polinização poética, por todos os campos semânticos, dimana da articulação com a “Ecologia da Lembrança”, tripartida na arquitetura do esquecimento, na geologia do afeto e na homeostase mineral. O tom intimista da escrita invoca a “carne aberta ao verbo”, e os afetos “forjam-se na bigorna do ser”. *A Poesia do Pensamento* (George Steiner) exila-se no epitáfio da ausência do homem livre: “Todas as rimas vão dar ao teu lugar.”. Entre a “Membrana” e a “Cros-ta”, Rubus veste-se de vermelho para “carregar o sol ao peito”, ou para “fazer compota” das suas dores. O coração sensorial é a rosa dos ventos na vertigem do abismo, e o sentimento tem “cheiro a epitáfio” real, mas irrespirável.

Epitáfio é “um livro de transparência”, ao gosto das contradições “dos melhores poemas/e dos grandes amores.”. Rubus, nefelibata ávida, prefere o etéreo ao banal; anuncia o “uni.verso” da vulnerabilidade do Ser no mergulho em apneia, e no voo em queda livre: “Mar e Montanha/têm a mesma semântica”. Apesar do infortúnio da gramática, nasce a es-pe-ran-ça silabada, cintilante entre a impossibilidade e a promessa.

Cristiana M. Oliveira

Madail, 25 de janeiro de 2026